



O FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ABADIÂNIA POR MEIO DA PLANIFICAÇÃO

ANDRESSA CAVALCANTE PAZ E SILVA; GLENIA SANTOS COSTA

Introdução: A Atenção Primária à Saúde é capaz de responder a diferentes perfis de demandas por cuidados em saúde. Para isso, é necessário adequação de recursos e organização dos processos a fim de gerar uma assistência à saúde segura e acessível. **Objetivo:** Relatar a experiência da Planificação no município de Abadiânia, Goiás. **Relato de experiência:** A Planificação iniciou em 2022, após a capacitação da gerência de Atenção Básica do município e a replicação dos conhecimentos aos tutores das unidades de saúde. Foram conduzidas oficinas temáticas e operacionais com os profissionais de saúde. Nas oficinas, alinhou-se conceitos teóricos com atividades como leitura de textos de apoio, debates e sistematização das discussões. Dentre os assuntos abordados, ressalta-se a metáfora da construção social da Atenção Primária à Saúde em que os macroprocessos e microprocessos representam partes de uma casa que necessita ser construída com solidez. Nas oficinas operacionais foram instituídas a classificação do risco familiar, a identificação das subpopulações-alvo por condição de saúde, a estratificação de risco no acolhimento, dentre outros temas. Também, foram realizadas atividades *in loco* com as equipes de cada unidade para discutir e pactuar ações visando melhoria dos processos. **Discussão:** A Planificação permitiu aos profissionais de saúde reconhecer e dimensionar os desafios da gestão. O aprimoramento dos processos de trabalho exige mudanças na cultura organizacional de cada equipe e necessita de tempo para mudar costumes já estabelecidos. A planificação tem sido catalisadora desse processo e corrobora para a educação permanente dos participantes. Foram instituídas reuniões de equipe periódicas como estratégia de monitoramento das condições crônicas, bem como foram mapeados os pacientes com doenças crônicas do território. Uma das equipes (ESF VI) produziu planilhas sobre os usuários diabéticos, sobre mulheres em pré-natal, sobre homens em faixa etária para rastreamento de câncer de próstata e sobre pacientes que já sofreram Acidente Vascular Encefálico para monitoramento contínuo. **Conclusão:** A experiência favoreceu mudanças na identificação de problemas e planejamento de soluções, refletindo na satisfação do usuário e na melhoria dos indicadores de saúde da população.

Palavras-chave: **SUS; EDUCAÇÃO; GESTÃO; ASSISTÊNCIA; INDICADORES**